

A *Obutchénie* como aprendizagem desenvolvimental e seu campo conceitual em textos dos Fundamentos da Defectologia em L. S. Vigotski produzidos no ano de 1924

Eixo Temático: Saberes da Didática, diversidades, desigualdades e territórios educativos.

RESUMO

O presente texto se apresenta como uma das dimensões dos estudos do campo conceitual da Aprendizagem Desenvolvimental, o referido estudo, ainda em processo de construção, busca a ampliação do conhecimento dos fundamentos básicos da investigação teórica dos conceitos de *obutchénie*, nos escritos sobre os Fundamentos da Defectologia e tem como objetivo geral: revisar o conceito de *obutchénie*, nos escritos sobre a Defectologia em L. S. Vigotski entre os anos de 1924-1935. A pesquisa está em andamento, por esse motivo o presente artigo apresenta a descrição e análise dos escritos do ano 1924. A metodologia se caracteriza por uma análise estrutural do conceito: *obutchénie*, tendo como base a investigação de fontes documentais originais no russo e na busca de compreensão da lógica e do desenvolvimento dos conceitos em estudo, nas produções sobre a Defectologia em L. S. Vigotski (1896-1934). Para tanto, foram extraídos excertos dos textos a partir da busca pelos termos no original em russo para após realizar a sua tradução para o Português. Na sequência foram realizadas análises para verificar em qual excerto o termo comparece com a significado de Aprendizagem desenvolvimental.

Palavras-chave: *Obutchénie*, Campo conceitual, Defectologia

Introdução

O presente artigo se apresenta como uma das dimensões dos estudos do campo conceitual da Aprendizagem Desenvolvimental, o referido estudo, ainda em processo de construção, busca a ampliação do conhecimento dos fundamentos básicos da investigação teórica dos conceitos de *obutchénie*, nos escritos sobre os Fundamentos da Defectologia em L. S. Vigotski no ano de 1924. A pesquisa “Aprendizagem desenvolvimental e seu campo conceitual nos estudos sobre Defectologia em L. S. Vigotski e L. V. Zankov” (ABREU, 2024), faz parte do projeto “Didática Desenvolvimental e seu campo conceitual nas obras de L.S. Vigotski, S. L. Rubinstein, A.N. Leontiev, L. I. Bozhovich e outros”(LONGAREZI, 2019). Se apresenta como uma das dimensões das investigações do campo conceitual da Aprendizagem Desenvolvimental e da Didática Desenvolvimental, realizados pelo grupo estudos e pesquisas em didática desenvolvimental e profissionalização docente (Gepedi), sob a Coordenação da Professora Andréa Longarezi e do professor Roberto Puentes.

Na Psicologia Histórico-Cultural e na Teoria Desenvolvimental, o estudo do conceito de *obutchénie* o considera em primeiro lugar que *obutchénie* “[...] não é o mesmo que desenvolvimento.” (ВЫГОТСКИЙ <VIGOTSKI>, 1956, p.449, apud Longarezzi, 2020), como também não corresponde de modo direto e incondicional ao desenvolvimento; o que nos remete a compreensão de que existem modos distintos de *obutchénie*. Em segundo, porque na perspectiva histórica e cultural a relação *obutchénie*-desenvolvimento se revoluciona a partir da ideia de que a primeira pode impulsionar a segunda se for organizada com tal finalidade. Para o psicólogo bielorusso, L. S. Vigotski (1896-1934) a “[...] única boa *obutchénie* é a que se adianta ao desenvolvimento” (ВЫГОТСКИЙ <VIGOTSKI>, 1956, (LONGAREZI, 2020). É essa perspectiva que foi assumida no contexto da psicologia pedagógica soviética e deu origem ao que hoje conhecemos como *Obutchénie* Desenvolvimental.

Apresenta -se como objetivo geral pesquisa: Revisar o conceito de *obutchénie*, nos escritos sobre Defectologia em L. S. Vigotski entre os anos de 1924-1935, tomando como foco delinear o campo conceitual da aprendizagem desenvolvimental. A pesquisa está em andamento, por esse motivo o presente artigo apresenta a descrição e análise dos escritos, apenas do ano 1924. Os objetivos específicos são: apresentar uma breve contextualização histórica da produção dos Fundamentos da Defectologia; discorrer sobre o Conceito de Aprendizagem Desenvolvimental, aferir o conceito nuclear: *obutchénie* nos textos dos fundamentos da Defectologia em L. S. Vigotski produzidos no ano de 1924. A saber: Texto 01: Кпсихологии и педагогике детской дефективности, 1924 [1983]. (Rumo à psicologia e à pedagogia da infância atípica) e 02: Texto 02: Дефект и компенсация¹, 1924-1927. (Defeito e Compensação).

Para início de conversa.

Estudar L. S. Vigotski (1896- 1934) é um retorno à gênese da história da Psicologia de abordagem histórica e cultural, o referido teórico viveu pouco tempo, porém, produziu o que podemos considerar os fundamentos básicos para o desenvolvimento da Psicologia Marxista no contexto da pós da Revolução Russa 1917. É importante compreender que muitos dos conceitos estudados e pesquisados por essa abordagem da Psicologia Russa são desdobramentos dos escritos de L. S. Vigotski e seus parceiros, em especial A. R. Luria (1902-1977), A.N. Leontiev (1903- 1979), pesquisadores que após a morte precoce de L.S.

Vigotski deram continuidade às pesquisas dessa importante dimensão dos estudos da Psicologia até a contemporaneidade.

“A obra de L.S. Vigotski transcorreu em permanente desenvolvimento e expressam um caráter vivo, contraditório e não acabado um pensamento em movimento... L.S. Vigotski não expressa “fantasmas ideológicos”, tem uma abertura para a discussão com as mais diferentes tendências da filosofia e da psicologia, que, sem dúvida, representou um dos pontos fortes de sua construção teórica. L.S. Vigotski o foi uma expressão plena do movimento questionador e criativo de uma das revoluções mais importantes da história da humanidade”. (González Rey, 2012. Página 61)

O fundamento básico das hipóteses levantadas por L.S. Vigotski, A.R. Luria sobre o desenvolvimento humano é o de que os processos psicológicos superiores humanos são mediados pela linguagem (semânticos) e estruturados não em localizações anatômicas fixas no cérebro, mas em sistemas funcionais, dinâmicos e historicamente mutáveis. Nesse sentido, nasce um interesse em estudar o fenômeno da instalação, perda e recuperação das funções ao nível do sistema nervoso. O propósito dos estudos seria o de tentar construir os fundamentos teóricos de uma ciência psicológica que superasse as concepções idealistas e materialistas mecanicistas. Para estabelecer as devidas conexões, necessárias ao assunto, é imprescindível considerar não só a relação geral entre aprendizagem e desenvolvimento, mas também os aspectos básicos de tal relação quando a criança entra para a escola. (L.S. VIGOTSKI, A. R. LURIA; A. N. LEONTIEV, 2010)

Nesse contexto de construção de uma educação com os princípios marxistas, L.S. Vigotski se mostra interessado em produzir estudos sobre a Defectologia, sendo em 1925, em Moscou, convidado a assumir a função de coordenador do Laboratório de Psicologia para acompanhar e estudar as crianças (pessoas) com deficiências, os estudos deram origem ao Instituto Experimental de Defectologia. Entre as finalidades dos fundamentos da Defectologia estava o desejo de capturar a organização das funções psicológicas e das condutas das crianças (pessoas) com deficiências e transtornos, sendo assim seus estudos contribuíram não só para a compreensão, como também para as intervenções clínicas e educacionais das deficiências e dos transtornos. Os Fundamentos da Defectologia se caracterizam pela complexidade teórica, metodológica, clínica e educacional com fundamentação, cuidadosamente elaborada para cada uma das deficiências e transtornos (ABREU, 2006).

Sobre os Fundamentos da Defectologia

Os estudos sobre os Fundamentos da Defectologia foram realizados durante o período de 1924 a 1935, em seu trabalho de pesquisa sobre a Defectologia, o autor russo produz os

artigos que acabam sendo compilados em uma publicação de 1983, em seus escritos são apresentadas análise e revisão, à luz do materialismo histórico dialético, sobre os principais estudos realizados sobre as deficiências e transtornos em seu tempo, enfatizando os temas relacionados ao atendimento clínico e pedagógico das crianças (pessoas) com déficit.

A Defectologia é um termo russo utilizado para designar uma disciplina que estuda a desvantagem de pessoas que apresentam defeito/déficit. Defende a tese de que a criança cujo desenvolvimento se mostra “complicado” por um defeito (deficiências, transtornos dentre outros) não é precisamente menos desenvolvido que os ditos normais, ela é sim uma criança com uma maneira peculiar de desenvolvimento (KRUNEGEL, 1927; L.S. VIGOTSKI, 1995; ABREU 2006).

Para L. S. VIGOTSKI (1995) e ABREU (2006), no desenvolvimento complicado por um defeito, um fator importante é a dupla influência orgânica no processo desse desenvolvimento e a formação da personalidade da criança. O defeito, por uma parte, é uma limitação, uma debilidade, uma diminuição do desenvolvimento; por outra parte, precisamente na origem das dificuldades, estimula um movimento elevado e intensificado de desenvolvimento. A atipicidade a que se refere a Defectologia, não desconsidera a maturação orgânica; a secundariza, ao se apoiar na determinação social como referenciadora dos processos mentais superiores do sujeito. As aquisições especificamente humanas são realizadas pela atividade prática, através da linguagem e da interação com outros e com o meio no qual o sujeito se insere.

Segundo L. S. VIGOTSKI (1995) e ABREU (2006), todo defeito origina a compensação. O desenvolvimento complicado por uma deficiência se processa na construção e reconstrução da personalidade da criança, com base na reorganização de todas as funções de adaptação e formação de processos de superestrutura, substituidores e equilibradores, originados da própria deficiência. Enfim, a compensação se caracteriza no surgimento de novas e diversas formas de vias de desenvolvimento psíquico. O processo de compensação possui caráter orgânico, involuntário, no qual o organismo deficiente se encontra diante da tarefa de vencer, eliminar e compensar o prejuízo causado pela deficiência há outra modalidade de tentativa de superação, a supercompensação.

A supercompensação possui caráter sociopsicológico, voluntário e está determinada por duas forças: as exigências sociais implantadas no desenvolvimento da educação e as forças íntegras da psique humana (L.S. VIGOTSKI, 1995 e ABREU, 2006). Está relacionada a possibilidade de desenvolvimento do sujeito com algum defeito, a supercompensação se

caracteriza por um movimento que está relacionada à condicionalidade social do desenvolvimento do sujeito com defeito, pois para que se possa desenvolver integralmente as funções psicológicas, eminentemente humanas, precisa haver uma reorganização do espaço coletivo, social e político com a finalidade de oferecer um lócus social favorável para os sujeitos com deficiência e/ou transtornos do neurodesenvolvimento.

L.S. Vigotski afirma que a estrutura orgânica, a estrutura psicológica específica, o tipo de desenvolvimento e a constituição da personalidade, distinguem uma criança com deficiência da criança sem a deficiência [...] enfim, a deficiência é uma variedade particular ou um tipo de desenvolvimento com uma variação específica e não uma variante quantitativa da não deficiência. Nesse sentido atribuí a educação das crianças típicas a possibilidade de desenvolvimento de capacidades que lhes permitissem atingir níveis de aprendizagem e desenvolvimento semelhantes aos das crianças típicas. Uma educação que pudesse utilizar metodologias diversas e de adaptação e acessibilidade dos recursos da própria cultura para estimular o processo de compensação (GONZALEZ REY, 2012).

A Aprendizagem Desenvolvimental nos escritos de L.S. Vigotski e suas características nos Fundamentos da Defectologia

A aprendizagem desenvolvimental baseia, especialmente na teoria de L.S. Vigotski (1935/2013), na qual ele discorre sobre as características da zona de desenvolvimento possível, que, diferente das teorias cognitivas, parte do pressuposto que a boa aprendizagem é aquela que estimula e cria as condições necessárias para o desenvolvimento, porque em lugar de agir sobre funções já maduras, sem ignorar o nível atingido, orienta-se na direção do amanhã do desenvolvimento onde as formações psicológicas se encontram na fase inicial de maturação. Se propõe a pessoa que aprende, na fase inicial, situações de estudo que só poderão ser resolvidas com a mediação do professor, na fase posterior a situação de ensino será organizada, de forma similar à primeira, porém a pessoa que aprende deverá resolvê-la sozinho. A aprendizagem desenvolvimental se caracteriza por ser, na fase inicial: assistida, orientada ou regulada e se configura como autônoma na etapa final: auto orientada e autorregulada. (PUENTES, 2020).

A *obutchenie* (aprendizagem) é um processo, um movimento. L.S. VIGOTSKI (1996) afirma que a *obutchenie* é um movimento universal e interno, necessário para o processo de desenvolvimento, o qual constitui a função psíquica superior na criança.

A *obutchénie* orienta e estimula outros processos internos do desenvolvimento. O desenvolvimento humano se produz mediante a formação dessas conexões. Vigotski, considerava que o processo de aprendizagem se dava pela via da apropriação (interiorização) da experiência externa, social, que existe nos meios de produção, nos livros, no idioma. etc. (PUENTES, 2020).

Nesse sentido, o problema central que orienta o presente projeto de pesquisa é a delimitação do conceito de *obutchénie* (*обучение*) nos escritos sobre a Defectologia em L. S. Vigotski (1896-1934).

Metodologia (Percurso metodológico)

O presente projeto de pesquisa assume a orientação do método materialista histórico-dialético no qual é proposto um estudo de aprofundamento teórico do campo conceitual da Didática Desenvolvimental através dos estudos das unidades de análises particulares, tais como o conceito de *obutchénie*, observando a movimentação entre a generalidade de seus fundamentos à particularidade dos seus conceitos, tendo em vista a retomada de sua generalidade. Sendo assim, o objeto será abordado pela dialética do singular-particular-universal, como princípio de investigação e de análise.

A metodologia se caracteriza por uma análise estrutural e de investigação histórica e cultural (VEREZOV, N. 2010) para o estudo do desenvolvimento do conceito: *obutchénie*, tendo como base a investigação de fontes documentais originais no russo, buscando a compreensão da lógica e do desenvolvimento dos conceitos em estudo, nas produções sobre a Defectologia em L. S. Vigotski (1896-1934). Para tanto foram extraídos excertos dos textos a partir da busca pelos termos no original em russo para após realizar a sua tradução para o Português. Na sequência foram realizadas análises para verificar em qual excerto o termo comparece com a significado de Aprendizagem desenvolvimental. Na análise identificamos o texto, indicando nos dados quantitativos, quantas vezes o termo estudado aparece e quantas vezes ele comparece com o significado de aprendizagem desenvolvimental. E, faremos uma análise qualitativa dos excertos nos quais se verificou a presença do termo nuclear: *obutchénie*, com o significado de aprendizagem desenvolvimental.

Seguem, abaixo elencados, **os textos** que compõem os Fundamentos da Defectologia, produzidos no ano de 1924, nos quais foram identificados indícios do termo *obutchénie*, com o significado de aprendizagem desenvolvimental. Os trechos foram achados na publicação no idioma russo (Выготский, 1983) e traduzidos para o idioma Português Brasileiro por

duas plataformas de tradução digital: Google Tradutor e o Deepl Translate, com acompanhamento do grupo de pesquisa sobre o campo didática desenvolvimental na produção da Psicologia histórica e cultural. A indicação temporal (cronologia) da produção dos textos que compõem os Fundamentos da Defectologia (SARTINI, 2004).

Descrição e análise qualitativa do conceito nuclear: *obutchenie* nos textos produzidos em 1924

Texto 01: Кпсихологии и педагогике детской дефективности, 1924 [1983]. (Rumo à psicologia e à pedagogia da infância atípica).

Nesse texto, L.S. Vigotski apontou que a deficiência e/ou transtorno do neurodesenvolvimento provoca uma orientação social absolutamente particular se compararmos com uma pessoa sem deficiência, sendo que a alteração do humano atípico resulta, de fato, numa grave perturbação de todo sistema das interrelações sociais. Todos os vínculos, todos os elementos que determinam o lugar do humano no meio social, seu papel e seu destino como parte da sua vida, todas as funções de sua existência, se organizam em um novo ângulo. A deficiência provoca uma espécie de luxação (deslocamento) social análoga à luxação corporal (L.S. VIGOTSKI, 2012).

“Para ultrapassar a anti sociabilidade da escola especial, faz se necessário realizar uma experiência cientificamente fundamentada na **aprendizagem** e na educação conjunta de cegos e de videntes, uma experiência que tem um enorme futuro. O círculo de **desenvolvimento aqui é dialético**: primeiro a tese da educação geral do atípico e do típico, depois a antítese da educação especial. A nossa tarefa é criar uma síntese, unindo os elementos saudáveis da tese e da síntese em uma unidade superior”. L.S. VIGOTSKI, 2012 (Excerto 26, página 75)

Ao tratar da escolarização das crianças atípicas, em especial, as crianças cegas, L.S, Vigotski defende a necessidade de construção de uma síntese sobre as características de atendimento dessas crianças, já que em sua época havia a orientação de escolas especiais para as crianças cegas e ele defendia a necessidade de educação conjunta entre as crianças cegas e as crianças vidente. Entendendo que a experiência escolar de “inclusão” favorece a *Obutchenie*.

“A **aprendizagem** deve ser orientada com os interesses das crianças e não contra eles. As características específicas da criança atípica devem ser tomadas como aliadas do seu **desenvolvimento** e não como suas inimigas” L.S. VIGOTSKI, 2012 (Excerto 42, página 80)

Nesse excerto, discorre sobre a necessidade de apropriação da *obutchenie* às características da criança. Vigotski afirmava que “a *obutchenie* (aprendizagem) não é

desenvolvimento, mas a adequada organização da *obutchenie* (aprendizagem) de uma criança leva ao desenvolvimento psíquico”

Texto 02: Дефект и компенсация¹, 1924-1927. (Defeito e Compensação).

Nos estudos sobre defeito e compensação L.S. Vigotski (2012) assevera que na educação tradicional das crianças com deficiência não há qualquer indício de estoicismo. Ela tem sido debilitada por tendências da condescendência e filantropia o que fortalece a morbidez e a debilidade, a educação não toca o aspecto vital do estudante com deficiência. Na base psicológica da educação, começamos a perder a fronteira entre a educação do animal e a educação do ser humano, entre o adestramento e a verdadeira educação. Nosso ideal não é proteger o ponto debilitado, e sim, construir e ampliar os caminhos da superação do defeito, acionar a sua supercompensação. Para tanto, faz-se necessário de apropriar a orientação social dos processos específicos que caracterizam a aprendizagem e desenvolvimento das pessoas atípicas.

“Pode ser um paradoxo, mas a criança surda tem mais probabilidade de falar do que uma criança ouvinte, e é atraída pela fala. Nossa **aprendizagem** passou, e os surdos sem nenhuma educação, apesar disso, **desenvolveram** a sua própria língua, que surgiu desse desejo. Eis o motivo do nosso fracasso no **desenvolvimento** da fala oral na educação para os surdos. L.S. VIGOTSKI, 2012 (Excerto 08, página 40)

Aquisição da fala é algo extremamente valorizada na cultura, nesse sentido aprender a falar comparece como um desejo para surdos e ouvintes. Tanto que os surdos, mesmo sem uma educação formal, desenvolveram sua própria língua, a língua de sinais. Hoje sabemos que, a maioria dos surdos não consegue desenvolver a oralidade... E, que a aprendizagem de uma língua de sinais, como idioma levou a comunidade surda ao desenvolvimento uma outra cultura, a cultura surda.

Considerações

A pesquisa encontra-se em andamento, por esse motivo o presente artigo apresenta aspectos históricos e conceituais acerca da produção de Vigotski sobre os Fundamentos da Defectologia, características da Aprendizagem Desenvolvimental (*Obtuchénie*), bem como a descrição e a análises nos textos do ano 1924: Texto 01: Кпсихологии и педагогике детской дефективности, 1924 [1983]. (Rumo à psicologia e à pedagogia da infância atípica) e 02: Texto 02: Дефект и компенсация¹, 1924-1927. (Defeito e Compensação). Mesmo em

processo inicial, na revisão do conceito *obutchénie*, dos escritos sobre a Defectologia em L. S. Vigotski em 1924 foram encontrados indícios do campo conceitual da *obutchénie*, *na perspectiva da aprendizagem desenvolvimental*.

Referências

ABREU, M.C.B.F. **Desenvolvimento de conceitos científicos em crianças com deficiência mental**. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica de Brasília. Mestrado em Psicologia. Brasília, 2006.

ABREU, M.C.B.F. **A Aprendizagem desenvolvimental e seu campo conceitual nos estudos sobre Defectologia em L. S. Vigotski e L. V. Zankov**. (Projeto para Estágio Pós Doutoral) Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, 2024.

Выготский-Л. С. В 92 **Собрание сочинений**: В 6-ти т. Т. 5. Основы дефектологии/Под ред. Т. А. Власовой. М.: Педагогика, 368 с (Акад. пед. наук СССР), 1983.

LONGAREZI, A. M.; SOUSA, W. D. D. de. Unidades possíveis para uma *obutchénie* dialética e desenvolvedora. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 24, p. e19815, 2019. (p. 453-474. DOI: 10.26512/lc.v24i0.19815.

LONGAREZI A. M. **Didática Desenvolvimental e seu campo conceitual nas obras de L.S. Vigotski, S. L. Rubinstein, A.N. Leontiev, L. I. Bozhovich e outros**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia [*Projeto de Pesquisa*], 2019.

LONGAREZI, A. M. Gênese e constituição da *Obutchénie* Desenvolvimental: expressão da produção singular-particular-universal enquanto campo de tensão contraditória. **Educação**, [S. l.], v. 45, n. 1, p. e98/ 1–31, 2020. DOI: 10.5902/1984644448103. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/48103>. Acesso em: 24 abril. 2024.

SARTINI. B. C. **O Conceito de Obutchénie nas obras de L. S. Vigotski**. Em fase de elaboração, 2024

VIGOTSKI, L. S. **Fundamentos da Defectologia**. Obras Escogidas. Tomo V. Editora Pedagógica, Moscou, 1983. De la traducción: Julio Guillermo Blank, 1997. Presente edição: Machado Grupo de Distribución, SL, 2012.

KRUNEGEL, M. Die motorische Befähigung Schwachsinniger Kinder im Lichte des Experiments, *Ztschr. f. Kinderforschung*, B. 33, 1927, H. 2. (Krunegel M. **As capacidades motoras das crianças com deficiência mental à luz da Experiência**, -*Ztschr. f. Kinderforschung*, B. 33, 1927, H. 2.)

PUENTES, R.V. Uma nova abordagem da Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental. **Revista Educação**. Santa Maria vol.44, 2020

VERESOV, N. (2010). **Introducing cultural historical theory: main concepts and principles of genetic research methodology**. *Cultural-historical psychology*, 4, 83-90.